## 44. O AVANÇO TECNÓLOGICO NA UTILIZAÇÃO DA CAMARA HIPERBARICA NO PROCESSO DE TRATAMENTO E CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CAUSADAS PELA SINDROME DE FOURNIER

Lima CL<sup>1</sup>; Marinho FA<sup>2</sup>; Ferreira MC<sup>3</sup>; Oliveira E<sup>4</sup>; Frias M<sup>5</sup>

Introdução: Relato de um caso clínico de síndrome de Fournier em uma cliente do sexo feminino de 52 anos desenvolvido no hospital de Ilha solteira, onde serão discutidos os aspectos cicatriciais da ferida com a utilização de curativos diário e câmara hiperbárica. A fasceíte necrozante é descrita como uma infecção grave, da epiderme, derme e tecido subcutâneo que ocorre de inicio súbito, rápida progressão para gangrena, determinando importantes repercussões tanto locais quanto sistêmicas, podendo evoluir para o choque séptico, falência de múltiplos órgãos e morte. Objetivo geral: Reconhecer as fases da ferida: granulação, desvitalização e cicatrização; levando em consideração os fatores sistêmicos, fatores locais para utilização correta de agentes tópicos ou tipo de cobertura. Objetivo Especifico: Acompanhar a evolução e cicatrização da ferida. Metodologia: Este estudo será desenvolvido no Hospital de Ilha Solteira, o curativo será realizado todos os dias pela equipe de enfermagem e estagiários, supervisionado por docentes sendo feito registro por mensuração com régua e fotografia. É uma pesquisa exploratória e descritiva. Apresentações dos resultados: Através de fotografia e mensuração da ferida. Conclusão: Segundo estudos, vimos que clientes submetidos a tratamento com a câmara hiperbárica tem tido bons resultados no processo de cicatrização. Segundo POLETTI 2003, a câmara hiperbárica é método terapêutico onde o cliente respira oxigênio puro 100% em uma pressão maior que a da atmosfera sendo a pressão normal é 20%.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Enfermeira, docente da ETEC (Escola Técnica Estadual de Ilha Solteira) e FUNEC (Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul)

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Medico do trabalho e medico hiperbárico da Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, hospital Regional de Ilha Solteira

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Enfermeira, docente da ETEC (Escola Técnica Estadual de Ilha Solteira) e enfermeira supervisora da Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, hospital Regional de Ilha Solteira

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Enfermeiro, enfermeiro supervisor da Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus Hospital Regional de Ilha Solteira

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Graduando do 5° termo de enfermagem FUNEC(Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul)